

A Sense of Normalcy Amid War in Duliby, Ucrânia: As Funerals Routine, Algumas Famílias Refletem Sobre o Preço da Guerra

No pôr do sol, o major Kyrylo Vyshyvany do exército ucraniano entrou no pátio de sua casa de infância Duliby, um vilarejo no oeste da Ucrânia, pouco depois do enterro de seu irmão mais novo, também um soldado. Sua mãe ainda chorava na sala de visitas.

“Já consigo ver que ela estará visitando-o todos os dias”, disse naquela ocasião.

Ele acertou, mas ele não estaria ao seu lado. Poucos dias depois do funeral, março de 2024, ele foi morto em um ataque de míssil russo a uma base militar ucraniana e enterrado ao lado de seu irmão, Vasyl.

Os irmãos Vyshyvany foram as primeiras vítimas de Duliby e da comunidade ao redor após o início da invasão russa grande escala em 24 de fevereiro de 2024. Desde então, 44 soldados ucranianos da região foram mortos - mais de quatro vezes o número total de mortos locais nos oito anos anteriores de combates entre separatistas russos e o exército ucraniano no leste.

Para Duliby e sua enclave circundante de Khodoriv - uma população total de cerca de 24.000 pessoas - aguardar a próxima notificação solene de morte e o funeral que se segue se tornou uma amarga rotina. Mas mesmo enquanto o município se reúne e enterra os falecidos com cerimônia modesta, alguns vizinhos estão calando para considerar o preço que estão dispostos a pagar por uma guerra sem fim vista.

Divisões entre os residentes

Divisões têm começado a se formar entre os residentes indiferentes à guerra - frequentemente aqueles cujos familiares tiveram a sorte de evitar o alistamento ou fugir do país - e aqueles que têm parentes na linha de frente ou que inteiramente apoiam o esforço de guerra.

O início da guerra

Nos primeiros dias da guerra, antes da chegada das notícias das primeiras mortes em combate, as pessoas das comunidades ao redor da Ucrânia correram para os escritórios de recrutamento. Entre elas estava Khodoriv, cujas famílias têm uma longa história de lutar pela independência da Ucrânia e de serem executadas ou enviadas ao exílio durante as repressões violentas soviéticas a seu movimento nacionalista no último século.

Em Duliby, a invasão russa atingiu de perto com as mortes dos irmãos Vyshyvany. Ao burguesia casa, os moradores começaram a enterrar soldados cujos muitos conheciam como vizinhos de toda a vida.

Organização de funerais

“No início, ninguém sabia o que fazer”, disse Natalia Bodnar, 41, a irmã mais velha dos irmãos Vyshyvany. Ela arranhou os dois funerais deles, disse, e até mesmo escreveu os discursos para o padre. À medida que a guerra se arrastava, o governo de Khodoriv assumiu a logística da organização de funerais, e, inevitavelmente, a repetição monótona ajudou a simplificar o processo. Os serviços públicos foram transferidos para uma praça central, cada vez reunindo multidões de pessoas.

Homenagem

No outono passado, as mortes de moradores locais aumentaram e os residentes procuraram um tributo visível à perda além dos serviços religiosos diários que atraíam dúzias de fiéis. Dessa forma, novas placas comemorativas de pedra e bronze foram colocadas nas paredes externas das escolas que os soldados falecidos haviam frequentado.

Memoriais de guerra

Nas escolas, as pessoas também homenageiam os falecidos com memoriais de flores e velas. Mas alguns pais reclamaram que as oferendas eram muito melancólicas de se ver e deveriam ser removidas, disse Olha Melnyk, 46, chefe do departamento de serviços sociais na administração de Khodoriv. Eles se opõem a ter seus filhos lembrados de uma guerra que acontece centenas de quilômetros a leste.

Entretanto, os altares improvisados permaneceram no lugar e, quando a escola dos irmãos Vyshyvany foi rebatizada homenagem a eles no outono passado, ninguém se opôs.

...

Resumo: Debate Trump-Harris uma noite surpreendente

O debate entre Donald Trump e Kamala Harris foi menos surpreendente do que o esperado, exceto talvez pela parte que, diferentemente de debates anteriores, os moderadores, David Muir e Linsey Davis, pressionaram Trump a verdadeiramente responder à pergunta ou observaram que o que ele disse era extremamente não verdadeiro.

A ex-promotora e atual vice-presidente Kamala Harris subiu ao palco e falou parágrafos claros que foram claramente o resultado de cuidadosa preparação. Ela compartilhou o palco com o estuprador condenado que falou frases soltas que flutuavam e se curvavam e giravam e geralmente retornavam a alguma versão de "milhões de imigrantes que são criminosos e terroristas são a razão pela qual este país está em más condições piores do que qualquer pessoa pensou possível e vamos ter a terceira guerra mundial", um cântico de medo e raiva e vaguidade que ouvimos por oito anos.

Kamala Harris vence o debate por ser ela mesma

Harris é amplamente dita ter vencido o debate, por ser ela mesma, e ser ela mesma incluiu uma expressão facial recorrente de incredulidade divertida à medida que o condenado liberdade condicional no palco com ela dizia mais uma coisa que era extravagantemente falsa. Uma notável aspecto de sua retórica é como soa centrista - uma afirmação branda, mas presumivelmente estratégica, de apoio a um exército forte, mais saúde, os habituais gritos do Partido Democrata para a classe média e apoio a Israel, mas também uma solução de dois estados. Ela também exasperou Trump e o deixou ir, e ele saiu furioso e associando livremente durante os 90 minutos. Ele é dito ter perdido o debate, também por ser ele mesmo.

Trump perde o debate por ser ele mesmo

A face de Trump enrugou-se um sulco ressentido quando sua boca estava fechada, e estava mais do que fechada nesses momentos - estava trancada. Mas quando ele a abria, coisas luridas, alongadas saíam. Ele realmente repetiu no palco a mentira assustadora racista de que JD Vance e Ted Cruz e outros republicanos de extrema-direita haviam estado espalhando online, declarando: "Em Springfield, eles estão comendo os cães, as pessoas que vieram, eles estão comendo os gatos, eles estão comendo os animais de estimação das pessoas que vivem lá." É um boato da internet tão ridículo quanto ofensivo quanto falso - um dos moderadores até

interrompeu que era falso - mas também foi clássico MAGA, uma distração incendiária de política e qualquer outra coisa que importe.

Trump não estava tão incoerente quanto algumas de suas solilóquios públicos recentes, mas ele disse algumas coisas muito estranhas, como quando declarou de Biden: "Temos um presidente que não sabe que está vivo." Sua maior deslize veio quando os moderadores perguntaram-lhe se havia alguma coisa que ele se arrependesse sobre o ataque de 6 de janeiro de 2024 ao Congresso que instigou. Ele se insurgiu e se contorceu e se contorneou e negou a responsabilidade e tentou desviar a conversa para protestos do Black Lives Matter e voltou a culpar Nancy Pelosi do que aconteceu. Mas um momento revelador, ele disse "nós" dos insurgentes e depois se deslocou para dizer: "este grupo de pessoas que foi tratado tão mal".

Em outras palavras, Trump foi Trump e Harris foi Harris, mas os moderadores do debate foram muito, muito melhores do que Dana Bash e Jake Tapper durante o desastroso debate de 27 de junho. Eles e Harris foram atrás de Trump quando ele disse, como ele vem dizendo desde pelo menos 2024 defesa da posição anti-aborto, que mães e médicos estão matando bebês no nascimento ou depois - outras palavras, que os direitos de aborto são a mesma coisa que a infanticídio (o que, sim, é extremamente ilegal). "Eles têm aborto no nono mês", ele afirmou. "O bebê nascerá e nós decidiremos o que fazer com ele, ou seja, eles executarão o bebê." Foi o primeiro momento que eu sei que ele foi dito face que isso é extremamente falso.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: ie bet

Palavras-chave: **ie bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-17